



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico Dos Pacientes Pediátricos Internados Por Meningite Viral No Brasil Entre 2018 E 2023.

Autores: MARIA IZABEL BELOTI DE SOUZA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE), JOYCE MARIA DE OLIVEIRA BENDER (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE), MARJORIE KARLA MEDEIROS MENEZES (UFCG), LETÍCIA BEZERRA DE ALMEIDA (UFCG), HENRIQUE FIALHO CARNEIRO BRAGA COSTA (UFCG), ARTHUR NÓBREGA RODRIGUES DE LIMA (UFCG), Kael COSTA SANTANA (UFCG), VIRNA ARAÚJO MOREIRA DA NÓBREGA (UFCG), SOFIA FERNANDES SILVA (UFCG), MARIANA DE ALMEIDA FERRAZ (UFCG), ROSA DE LOURDES BELTRÃO FIRMINO NETA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE), FLÁVIO ANTÔNIO BEZERRA DE ARAÚJO FILHO (UFCG), GABRIELA ARNAUD BANDEIRA (UFCG), LÍVIA MONTEIRO MARQUES MORAIS (UFCG), HELENA CAPPELLARO KOBREN ()

Resumo: A meningite viral é uma inflamação das membranas que envolvem o Sistema Nervoso Central e o líquido cefalorraquidiano. Esta condição pode resultar em graves sequelas neurológicas e frequentes internações, especialmente em crianças. Investigar o perfil epidemiológico das internações por meningite viral nos pacientes pediátricos entre 2018 e 2023 no Brasil. Estudo transversal de caráter quantitativo descritivo que avalia as internações por Meningite viral em pacientes pediátricos no Brasil. A coleta de dados ocorreu a partir da ferramenta TABNET com acesso direto ao banco de dados em saúde DATASUS, entre os meses de janeiro de 2018 e dezembro de 2023. Por ser uma fonte de dados pública, não foi necessária aprovação pelo comitê de ética em pesquisa. Foi selecionada a variável, 'Faixa etária', 'Sexo', 'Raça/cor', 'Caráter atendimento', 'Regiões', 'Estados' e 'Internações Hospitalares'. A análise de dados compreendeu as internações por Meningite viral, apenas. As faixas etárias (FE) escolhidas foram: Lactantes/Neonatos Menores que 12 Meses (LNM 12), crianças (1 a 9 anos) e adolescentes (10 a 19 anos). Os dados selecionados foram avaliados pelo software Microsoft Excel a partir da ferramenta de análise estatística de dados. No período analisado, foram registradas 12.768 internações por meningite viral no Brasil, das quais 8.355 são em indivíduos menores de 20 anos, o que representa 65,4% dos casos. A prevalência de hospitalizações no sexo masculino foi de 4.879 (58,4%) e de 3.476 (41,61%) no feminino. Na população pediátrica, a FE crianças foi a mais prevalente com 4.316 (51,6%) internações, seguida da LNM12 com 2.314 (27,7%). Analisando a variável 'Raça/cor', observa-se que a mais prevalente é a branca, com 3.345 (40,0%) das internações, seguida pela parda com 3.095 (37%). Além disso, mais de 98% (8.194) dos atendimentos foram em caráter de urgência, sendo menos de 2% (161) em caráter eletivo. Geograficamente, a região Sudeste concentra o maior número de internações, com cerca de 44%, sendo o estado de São Paulo o mais prevalente, representando mais de 32% dos números registrados no Brasil, em contrapartida, a região Norte apresentou apenas 461 casos, sendo Roraima o estado menos prevalente, com somente 12 internações. Os resultados indicam que a meningite viral continua sendo uma causa significativa de internação pediátrica, com variações notáveis na incidência entre diferentes regiões do país. Fatores como a sazonalidade, a distribuição etária e o acesso a serviços de saúde desempenham papéis essenciais na dinâmica da doença. Ademais, chama a atenção para a gravidade da doença o fato de mais de 98% dos atendimentos serem em caráter de Urgência. Esse contexto evidencia a necessidade de um enfoque multifacetado que inclua intervenções de saúde pública robustas, pesquisa contínua para o desenvolvimento de novos diagnósticos e tratamentos, e políticas de saúde que abordem os determinantes sociais da saúde.